O Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes - Ano LVI - Rio de Janeiro -abril a setembro de 2021- Nº. 210
"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade" - KARDEC

NO MÊS DE AZAMÔR E BEZERRA, RECORDEMOS SEUS EXEMPLOS DE VIDA BEM VIVIDA

"Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz, e siga-me". - Jesus (Lucas 9:23)

Sabemos bem o quão o momento é difícil para todos, sob os mais variados aspectos. A pandemia parece agora a visita indesejada e inesperada que insiste em ficar, a despeito de todos os esforços para erradicá-la; e suas consequências gravosas assemelham-se ao peso que, sobre os braços, parece-nos mais difícil de sustentar à medida que o tempo passa. Trata-se, por certo, de uma provação coletiva, mas também individual, desafiando-nos à sustentação de bom ânimo, da fé e da coragem, bem como da resignação, diante das adversidades que se acumulam e se sobrepõem.

É nesse cenário aparentemente adverso - dizemos aparentemente porque sabemos todos que tudo na Lei de Deus é perfeito e é para o nosso bem, mesmo quando a dor é a primeira expressão do bem maior que dela resulta - que celebramos mais uma vez e com especial alegria, nesse mês de agosto, a memória do fundador e Orientador Geral de nossa CASA, Azamôr Serrão, desencarnado a 01 de agosto de 1969; como de seu Patrono, Bezerra de Menezes, que há exatos 190 anos encarnou em Riacho de Sangue, no Ceará, a 29 de agosto de 1831.

A alegria advém primeiro da gratidão, por saber-nos amparados e inspirados em meio à tempestade por esses dois amigos espirituais e por toda a plêiade de outros tantos "anjos da amizade" que nos auxiliam e amparam em nossas fraquezas, fragilidades e vacilações ao longo da jornada terrestre. Resulta igualmente da lembrança de seus exemplos de vida, que vêm-nos à mente a todo instante como que a gritar-nos, no coração da alma, palavras de bom ânimo e de persistência no bem: "NÃO TE DESESPERES HOJE. ESPERA MAIS UM POUCO; O AMANHÃ ESTÁ PRÓXIMO!.(1)

É assim que visualizamos Azamôr Serrão confortando aos que se penalizavam de sua cegueira, ao final da vida: "Eu amo a oportunidade da minha cegueira",como também à figura serena de nosso Patrono, já idoso, poucos anos antes de desencarnar, carregando tristonho e resignado o esquife da filhinha de três anos, conforme o registro feito em "O Reformador": "era tão sincera, tão verdadeira aquela resignação à dor que lhe tumultuava no íntimo que nos sentimos presa da mais profunda e irreprimível emoção. Lágrimas borbulhavam de nossos olhos, diante daquele exemplo vivo do poder da fé." Foi assim que o Médico dos Pobres enfrentou todas as adversidades que a vida lhe trouxe, e não foram poucas, nem suaves, as suas provações: perda da primeira esposa; perda de muitos filhos, em variadas idades; a pobreza, decorrente dos problemas nos negócios e à generosidade com que atendia a todos os que lhe buscavam auxílio; a incompreensão, até de muitos dos companheiros de ideal; a doença incapacitante, nos últimos dias de vida, enquanto a família passava por dificuldades... (2)

Se suas lágrimas se confundem com as nossas, é preciso que seus exemplos nos contagiem, igualmente, com coragem e bom ânimo. Deus lhes abençoe a memória. Porque viveram o que pregaram, e pregaram o que viveram, seus exemplos têm força para nos fortalecer também, justo nesta hora, que tanto precisamos de energia e fé.

(1) "O Sol de Cada Dia", de Azamôr Serrão, Ed. CRBBM, pág.36).

(2) REFORMADOR, 1º de agosto de 1898 pág 3 cols 1 a 3 - citado por Jorge Damas Martins, em "Os Bezerra de Menezes e o Espiritismo", Cap 28.

AFINAL, NÃO SOMOS DONOS DA VERDADE!

O PERIGO DO PERSONALISMO INTELECTUAL

(...) Percebe-se a verdadeira personalidade do espírita por sua humildade, pela sua dedicação real ao movimento espírita, pelo comportamento discreto e disposição de trabalhar anonimamente, apagadamente, sem revelar melindres feridos, ressentimentos a uma dignidade especiosa, que mais não é do que o egocentrismo em ação. O tom de autoridade indiscutível que o personalista revela, quando desenvolve um tema qualquer, revestindo-se de um dogmatismo agressivo, dá-lhe característica de «dono absoluto da verdade». Sua opinião vale mais do que tudo. É definitiva.
Extraído de CE17 - primeira página -"VIGILÂNCIA

Do inimigo aperte a mão
Com doçura, sem rancor;
Ao contato do perdão,
Toda pedra vira flor.

Symaco da Costa

Amor - resumo de tudo!
Encerra a humildade e a fé:
Amor a Deus, sobretudo...
E aos Inimigos até.

JOSÉ LUIZ DE MAGALHÃES

Evangelho meditado
Fala sempre ao coração,
Evangelho praticado
É permanente oração.

Azamor Serrão

SAL DA TERRA:

JOSÉ LUIZ DE MAGALHÃES - 150 ANOS
(Rio de Janeiro, 06.05.1871 a 22.11.1948)

Pai do inesquecível conselheiro, secretário-geral de nossa Casa Ivo de Magalhães, foi escolhido como Patrono de nosso Departamento de Estudo e Divulgação Doutrinária.

Durante a vida física teve o despertamento para o Espiritismo provocado pela doença de um de seus sete filhos - a menina Lídia, que aos cinco aninhos ficou gravemente enferma e foi desenganada pelos médicos. Procurou, a conselho de amigos, o famoso médium Ignácio Bittencourt, que confirmou o diagnóstico dos médicos e, para consolá-lo, deu-lhe um exemplar do "Evangelho Segundo o Espiritismo".

Com a leitura dessa obra, tornou-se ávido estudioso da Codificação e logo espírita convicto, trabalhando infatigavelmente na seara. Ao frequentar a Federação Espírita Brasileira, sob a presidência de Leopoldo Cirne, chegou a ser eleito para a diretoria em 1912, até assumir a direção da Assistência aos Necessitados, a qual dedicou-se de corpo e alma.

Participou da fundação do Abrigo Tereza de Jesus, na rua Ibituruna (Rio de Janeiro), tendo como companheiro Ignácio Bittencourt e Ernestina Ferreira dos Santos. Poeta nato, escreveu inúmeras poesias espíritas, todas publicadas em "O Reformador", merecendo de Indalício Mendes (também conselheiro de nossa Casa) - na publicação de setembro de 1966 daquele periódico - o seguinte perfil biográfico:

"Espírita inato, sempre se manteve humilde nas atitudes e precavido nas manifestações verbais. Sabia ouvir com serenidade todas as opiniões, principalmente as que eram contrárias ao seu ponto de vista (...). Alma sensível, tinha de ser poeta, e o foi no melhor sentido do vocábulo (...). Era José Luiz de Magalhães espírita nos menores atos, nas mais simples e despreocupadas atitudes, demonstrando a evangelização de sua alma terna e boa."

O relato de Indalício nos deixa a plena certeza de ser José Luiz de Magalhães, entre nós, espíritas, "Sal da Terra"... Nós o homenageamos, de maneira singela, reproduzindo abaixo o poema que cunhou quando da inauguração do edifício-sede da Federação Espírita Brasileira, a 10 de dezembro de 1911.

VOZES DE FESTA

Deus, Cristo e Caridade! Horas secretas
Da gênese insondável do infinito,
Cataclismo de mundos de granito,
Nebulosas de sóis - errantes setas;

Almas da noite lúgubre inquietas,
Almas cruzando pelo azul bendito,
Às cismas do filósofo precito,
Aos encantados sonhos dos poetas;

Sarças de fogo da solidão divina,
Caniço do deserto posto ao vento,
Parábolas de luz da Palestina;

Água lustral dos mártires da terra,
óleo santo de vida e pensamento:
Deus, Cristo e Caridade - tudo encerra.

***

Desta casa - hospital, templo e oficina,
Prá rôtos e famintos saciar,
E a multidão qu'evoca peregina
Dos sedentos da luz desalterar;

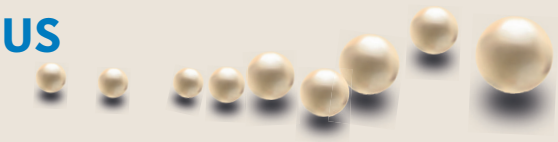
Na fachada, bem alto a s'ostentar,
Da casa (que o trabalho, lei divina,
Propiciatório a todos vem lembrar):
Fé e amor e humildade o lema ensina.

Basta! E agora este voto dirijamos
Aqueles cujos nomes veneramos:
Que tu, bom guia - ó Ismael! assim

Em novas forças nosso empenho mudes,
A Deus rogando na amplidão sem fim
Do estelífero sólio das virtudes.

José Luiz de Magalhães.

PÉROLAS DE DEUS



Do livro - "MEREÇA SER FELIZ"- ditado pelo Espírito Ermance Dufaux à mediunidade de Wanderley de Oliveira. A título de amostra da excelência de seu conteúdo damos sequência, nas edições desse jornal, à publicação do sumário de seus capítulos:

32 - VENCENDO O PERSONALISMO
"A vitória sobre o personalismo, portanto, está em sair de si acolhendo o outro diferente do eu com interesse altruísta e fraterno, aprendendo a "esvaziar-se do ego", sentindo o outro."

33 - ESPIRITISMO POR DENTRO
"As poses religiosas sempre fizeram parte das atitudes humanas no intuito de convencer o outro daquilo que não convencemos a nós próprios. Essa atitude é reflexo do orgulho em querer parecer o que ainda não somos para fruir das sensações de que estamos sendo admirados pelos outros".

34 - SOLIDARIEDADE DOS TAREFEIROS ESPÍRITAS
"Nossa referência não diz respeito, tão somente, a capacitá-lo para as responsabilidades doutrinárias, e sim em instrumentalizá-lo de condições emocionais para a vida. O endosso de nossa tese encontramo-lo na profunda solidão e amargura que têm carpido muitos servidores, que a despeito de estarem "prontos" para a tarefa, não se encontram preparados para viverem em paz."

35 - A PALESTRA DE MARIA MODESTO CRAVO
"Os conceitos que tomaram conta da cultura popular sobre o que seja humildade prejudicam em muito seu verdadeiro significado. Associa-se humildade com simplicidade, pobreza, atitudes discretas e inúmeras coisas parecidas em ser alguém apagado, que não se destaca, que se mantém no anonimato, que não expressa e nem possui qualidades".

BEZERRA DE MENEZES encerra o livro exaltando o momento de transformação da Casa Espírita, de posto de socorro e alívio a núcleo de renovação social e humana.

Ser Espírita é...(continuação)

Procurar saber quem somos, de onde viemos e para onde vamos...

CIÊNCIA
FILOSOFIA
RELIGIÃO

O que Kardec deu inicio e depois tantos outros vieram complementar ou porque os 3 pilares?
Ciência=fenômeno; Filosofia=ética, pensamento humano e Religião= Religare=Espírito em Deus.

Imaginem se as mesas girantes ficassem conhecidas apenas como brincadeiras de salão para o entretenimento da sociedade francesa. Não fosse Kardec a lançar o seu olhar de pesquisador, com evidente preocupação científica para a comprovação do fenômeno, orientado sobretudo pelo seu pensamento filosófico em relação à vida e à humanidade, não teríamos as bases de uma Doutrina revelada através das manifestações mediúnicas. Kardec tirou o fenômeno das mãos do charlatanismo e do entretenimento e lançou as bases da fé raciocinada. Abraçou conceitos inovadores contidos em "O Livro dos Espíritos" (1857), tais como a evolução contínua e ininterrupta, que só dois anos mais tarde o naturalista e pesquisador Charles Darwin viria efetivar no seu estudo, com a publicação do livro "A Origem das espécies (1859). E logo depois, bem próximo dali, Jean-Baptiste Roustaing, através da mediunidade de Émilie Collignon, traria a cereja desse bolo através das revelações contidas na obra "Os Quatro Evangelhos", a tão aguardada volta ao Cristianismo do Cristo, ditada pelos próprios Evangelistas e o Espírito da Verdade. Concluído assim o tripé do Espiritismo - Ciência + Filosofia + Religião - pode-se compreender a limitação da Ciência e da Filosofia na tarefa de revelar à humanidade o caminho de se religar ao sublime Amor de Deus, que só se tornou possível pelo exemplo máximo do Cristo Jesus, "o filho do Homem", nosso modelo a ser seguido para que seja alcançado o próximo estágio evolutivo da raça humana.
(CONTINUA NA PRÓXIMA EDIÇÃO)

VOCÊ SABIA? **ETERNIDADE E UNIVERSALIDADE DA REVELAÇÃO**

"O Espírito de Deus sopra onde quer"... ensina-nos Jesus. Assim também a Verdade. Sua brisa refrescante e vivificante tem soprado continuamente sobre a humanidade, desde sempre e sem distinção de povos ou lugares, bafejando com seu sopro renovador a todos aqueles capazes de percebê-la no ar, de sentí-la e absorvê-la ao ponto de traduzi-la em novas descobertas e ensinos. É preciso atentarmos para a eternidade e universalidade da revelação divina, para compreender que ela se manifestou desde os tempos mais longínquos, na ciência, na religião, na filosofia e na arte, cabendo a cada povo uma parte desse fabuloso quebra-cabeças, que só a união e colaboração de todos poderá compor em sua plenitude. Vejamos, abaixo, um pouco do que dizem sobre este tema as obras de Kardec, Roustaing e Ubaldi.

LEIA MAIS KARDEC

626. Só por Jesus foram reveladas as leis divinas e naturais? Antes do seu aparecimento, o conhecimento dessas leis só por intuição os homens o tiveram?
"Já não dissemos que elas estão escritas por toda parte? Desde os séculos mais longínquos, todos os que meditaram sobre a sabedoria hão podido compreendê-las e ensiná-las. Pelos ensinos, mesmo incompletos, que espalharam, prepararam o terreno para receber a semente. Estando as leis divinas escritas no livro da Natureza, possível foi ao homem conhecê-las, logo que as quis procurar. Por isso é que os preceitos que consagram foram, desde todos os tempos, proclamados pelos homens de bem; e também por isso é que elementos delas se encontram, se bem que incompletos ou adulterados pela ignorância, na doutrina moral de todos os povos saídos da barbárie."

LEIA MAIS ROUSTAING

"Desde todos os tempos houve Espíritos em missão entre os homens, para fazê-los avançar por esse caminho, revelando ou lembrando-lhes a lei natural que é a lei de Deus, na conformidade do meio, do estado das inteligências e necessidades de cada época". **(Tomo I, item 53, págs.269 e 270)**

***

"A revelação de Deus é permanente e progressiva. Ela se produziu sempre no passado, assim antes como depois daquela missão, do mesmo modo que se produz hoje por intermédio de todos os Espíritos que descem em missão ao vosso mundo, de acordo com as vontades de Deus e sob a direção do vosso protetor e governador". **(Tomo IV, item 1, pág. 140)**

LEIA MAIS UBALDI

"Mas, perguntamos: como é possível excluir a priori esta ou aquela filosofia ou religião, garantir que não possa haver, no campo alheio, um pouco de verdade, só porque não está em nosso campo? Como negar que o outro aspecto da verdade, possa ser talvez o mesmo que nos falta para completar a nossa? E como não admitir também que, mesmo no campo alheio, possa faltar outro aspecto da verdade, e seja este justamente o que não possuímos? A voz de todas as coisas é tão grande e rica, a presença do pensamento de Deus é tão universal no todo, que cada um terá visto, por certo, algo da verdade. Num mundo onde tudo é relativo, como admitir estar a verdade toda de um lado, e nada do outro? Como é possível acreditar que a verdade esteja toda exclusivamente do próprio lado, e o erro sempre do lado oposto? Isto corresponde à psicologia de quem vive no plano da luta animal, mas não à de quem vive no plano mais evoluído, no qual deveria estar situado o homem".

("O Sistema", 2a. Parte, Cap. V - Orientação)

REVIRANDO O BAÚ

TRANSCOMUNICAÇÃO

(EXTRAÍDO PARCIALMENTE DO SITE DA CASA -www.crbbm.org -ARQUIVO CRBBM)

Entende-se por transcomunicação o estabelecimento de contato entre os habitantes dos planos espiritual e físico através de meio eletrônico. (...)

Acabamos lembrando de quatro "profecias" da literatura espírita sobre o futuro da comunicação entre os dois planos da vida. (...) Por ordem: A primeira consta no próprio Livro dos Espíritos, primeira obra da Codificação Kardequiana; a segunda surge pouco depois, na edição da Revista Espírita de Abril de 1864, com uma mensagem de ninguém menos que Guttemberg, o "pai" da imprensa no mundo ocidental; a terceira, no volume Ascenções Humanas, de Pietro Ubaldi, em 1950; e, finalmente, a quarta e última pouco depois, em 1963, na obra Devassando o Invisível, de Yvone Pereira, trazendo uma mensagem do Dr. Bezerra sobre esse assunto de 1915... As quatro se confirmam, mas, só apresentaremos uma delas, pela curiosidade de relatar uma comunicação de Bezerra de Menezes, julgada precitadamente como mistificação. O episódio suscita importante lição para a responsabilidade espírita de analisar comunicações: examinar é sempre essencial, mas é preciso também resguardar todo exame de julgamentos apressados.

"No ano de 1915, no correr de memorável sessão a que assistiram nossos pais, em seu próprio domicílio, na cidade de São João Del-Rei, em Minas Gerais, e na qual servia o médium Silvestre Lobato, já falecido - o melhor médium de incorporação por nós conhecido até hoje e Deus -, o Espírito do Dr. Bezerra de Menezes anunciou o advento do Rádio e da Televisão, asseverando que este último invento (ou descoberta) facultaria ao homem, mais tarde, captar panoramas e detalhes da própria vida no Mundo Invisível, antecipando, assim, que a Ciência, mais do que a própria Religião, levaria os espíritos muito positivos a admitir o mundo dos Espíritos, encaminhando-os para Deus. A revelação foi rejeitada pelos componentes da mesa. O médium viu-se acoimado de invigilante, convidado a orar e vigiar, e o Espírito comunicante "doutrinado" como mistificador e perturbador da ordem e do bom-senso. No entanto, parte da profecia já foi cumprida. E não será difícil que a segunda parte o seja também, quando o homem se tornar merecedor da graça de entrever o Além-Túmulo através do seu aparelho televisor..."(Yvone A. Pereira, em "Devassando o Invisível" (1963), Cap. VIII Sutilezas da Mediunidade, item 1) **Vejam o artigo completo no nosso SITE.**

(no setor > ARQUIVO CRBBM) artigo QUATRO PROFECIAS SOBRE O ADVENTO DA TRANSCOMUNICAÇÃO

CONSULTANDO EMMANUEL

TRÊS ATITUDES

*** SEARA DOS Médiuns - pag. 69**

EM SOCIEDADE:
- o egoísmo faz o que quer;
- o orgulho faz como quer;
- o bem faz quanto pode, acima das próprias obrigações.

No trabalho:
-o egoismo explora o que acha;
- o orgulho oprime o que vê;
- o bem produz incessantemente.

Na equipe:
- o egoísmo puxa para si;
- o orgulho só pensa em si;
- o bem dá de si, servindo a todos.

Na amizade:
- o egoísmo tira proveito das situações
- o orgulho reclama privilégios;
- o bem renuncia ao próprio bem.

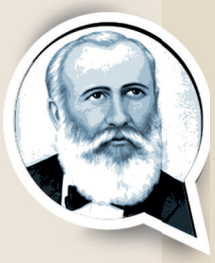
Na fé:
- o egoísmo aparenta;
- o orgulho faz exigências;
- o bem ouve com atenção.

Na responsabilidade
- o egoísmo foge;
- o orgulho tiraniza;
-o bem colabora.

Na dor alheia:
- o egoismo esquece;
- o orgulho condena;
- o bem ampara;

No estudo:
- o egoísmo finge que sabe;
- o orgulho não procura saber;
- o bem aprende .sempre, a fim de melhor servir.

CONGRESSO ROUSTAING



No mês de junho realizou-se o XVII CONGRESSO ROUSTAING, nos dias 25 e 26. Foi organizado pelo confrade Felipe Salomão do TEMPLO ESPÍRITA VICENTE DE PAULO - Franca - São Paulo - teve por titulo: **"Roustaing Explica Jesus"** e contou com interessantes palestras sobre oportunos temas, realizados por Rodrigo Aguiar Crispin, Julio Damasceno, Mauricio Neiva Crisoin e Jorge Damas Martis.

Os conteúdos dessas palestras estão disponiveis no Canal YOUTUBE do IBBIS, no endereço

https://www.youtube.com/

O CRISTÃO ESPÍRITA
Fundadores: Azamôr Serrão e Indalício Mendes
Redator-Chefe (in memoriam): Indalício Mendes
Editores: José Ricardo Alo Rodrigues,Azamôr Filho, Azamor Serrão Neto e Julio Damasceno
Endereço: Rua Bambina, 128 Botafogo - Rio de Janeiro RJ - CEP 22510-000. Tel: 2266-6567
Matrícula: 2720/LB-03 Vara Reg. Público. Rio de Janeiro-RJ Prot.113964/-A de 30/05/74
Impressão: Gráfica Stamppa. R. João Santana, 44-Ramos.Tel: 2209 1850
VISITE NOSSO SITE: www.crbbm.org

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS BEZERRA DE MENEZES
Presidência: Azamor Serrão Filho
Orientação: Paulo Roberto Serrão

Domingos - Manhã (Das 9.30 às 11.00hs) - Estudo dos livros da Codificação Kardequiana (para maiores de 18 anos). Portões abertos às 9.00 e fechados às 9.25 hs)

Sábados - Manhã (Das 8.30 às 10hs) - Escola de Evangelho para crianças de zero a 14 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família. Portões abertos às 8,00 e fechados às 8.25hs)

Sábados - Tarde(Das 14 às 15.30hs) - Mocidade de 14 a 18 anos e Reunião com os pais - Conversas Familiares sobre Espiritismo. Portões abertos às 13.30 e fechados às 14,00hs)

1os Sábados - Manhã (Das 10,30 às 12hs) - Sessão dupla de estudos: Leitura e comentários sobre a obra "Estudos Filosóficos", de Bezerra de Menezes, e "Os Quatro Evangelhos", de Roustaing.

2ºs Sábados - Manhã (Das 10,30 às 12hs) - Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec.

2ºs Sábados - Noite (Das 19 às 21hs) Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além). Portões abertos às 18,00 e fechados às 18,30hs)

SESSÕES PÚBLICAS
2ºs feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,25hs). Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de J.B.Roustaing.

3ºs feiras (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,55hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo" de Allan Kardec.

4ºs feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,25hs). Desenvolvimento Mediúnico.

5ºs feiras (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,5h5s) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos" de Allan Kardec.

6ºs feiras-Tarde (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,55hs). Desenvolvimento Mediúnico.

6ºs feiras - Noite (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,25hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec.

CURSOS - Introdução à Doutrina, a Kardec e a Roustaing. Informações em nossa secretaria.

Solicitamos às pessoas do sexo feminino evitarem trajes ousados, tais como: shorts, frente única, calças colantes e saias muito curtas. Aos do sexo masculino que evitem shorts.

Mecanismos da Evolução (*)

É inevitável o processo da evolução.

Mergulhado no rio do progresso, o Espírito conquista, braçada a braçada, as distâncias que o separam do porto da perfeição relativa que lhe está reservado.

A esforço, conquista recursos externos e conquista-se, lapidando arestas, depurando-se de mazelas, aprimorando-se intimamente.

Contempla os altiplanos e deslumbra-se ante a possibilidade de alcançá-los, não medindo os esforços que investe para consegui-lo.

Os limites e as dificuldades iniciais são transformados em experiências úteis para futuros empreendimentos mais significativos.

Ao descobrir a finalidade da vida – ser feliz sem restrição – o ser emerge da pequenez na qual se encontra e vence todos os obstáculos, qual plântula tenra que rompe a casca da semente onde se enclausura, e ruma na direção do Sol que a vitaliza.

Esse tropismo divino alça-o ao objetivo e fortalece-o nas diferentes etapas do crescimento, até o momento da plenificação anelada.

Não importam quais sejam os mecanismos da evolução. O essencial é consegui-la.

As conjunturas difíceis que vives fazem parte do processo evolutivo de todas as criaturas. Enfermidades, incompreensões, problemas do lar, limites orgânicos, dificuldades econômicas são os mecanismos de que se utilizam as Leis soberanas para estimular-te ao avanço, à conquista de mais elevados pisos.

Mesmo os triunfos aparentes, a fama transitória, a saúde, a tranquilidade doméstica tornam-se, às vezes, motivo de aflição. [...]

Não te iludas com a vã esperança de lograres felicidade sem esforço e paz sem lágrimas. [...]

A ti cabe a honrosa tarefa de enfrentar os problemas e solucioná-los, de trabalhar a enfermidade e recuperar a saúde, de lutar e adquirir a paz íntima em qualquer situação a que te vejas conduzido. [...]

Nunca abandones a trilha da fé, nem te apartes dos deveres sacrificiais, porque sofres ou defrontas dificuldades. [...]

Fiel ao ideal que abraças e à vida que te exorna a marcha, não temas, não recues e não te desesperes.

A felicidade virá e permanecerá contigo a partir do momento próprio.

(*) Extraído do livro "Desperte e Seja Feliz" – Joanna de Ângelis/Divaldo Franco